



IGREJA
PRESBITERIANA
DE GUANAMBI

16 DE AGOSTO DE 2026

ANO 07 – Nº 339

AV. GUANABARA, 1000, SÃO FRANCISCO, GUANAMBI-BA

ipbguanambi.ipb.org.br

A História da Redenção: da Queda à Consumação em Cristo

A Escritura Sagrada não se apresenta como uma coleção dispersa de experiências religiosas ou reflexões teológicas fragmentadas. Antes, revela-se como uma narrativa orgânica e progressiva, cuja unidade interna decorre do propósito eterno de Deus realizado na História. De Gênesis a Apocalipse, a Bíblia desenvolve o Drama da Redenção: Criação, Queda, Promessa, Alianças, Cumprimento em Cristo e Consumação Escatológica. A própria hermenêutica de Jesus confirma essa unidade ao declarar que “começando por Moisés, percorrendo por todos os Profetas, expunha-lhes o que a seu respeito constava em todas as Escrituras” (Lc 24.27). A história da redenção não é, portanto, construção posterior da teologia sistemática; é a estrutura intrínseca da revelação bíblica.

O ponto de partida dessa narrativa encontra-se no contexto da Queda. Em Gênesis 3.15, tradicionalmente denominado protoevangelho, Deus anuncia a inimizade entre a serpente e a descendência da mulher, culminando na vitória desta sobre aquela. A promessa não é mero consolo imediato; ela estabelece o programa histórico da revelação subsequente. A partir desse momento, a história bíblica passa a acompanhar o desenvolvimento dessa linhagem redentora. Geerhardus Vos observa que a revelação especial não é simplesmente comunicação de ideias, mas desdobra-se por meio de atos redentivos acompanhados de interpretação verbal.¹ A promessa inicial já contém, em forma seminal, toda a estrutura futura da redenção.

A promessa adâmica adquire forma pactual com Abraão. Em Gênesis 12.1–3, Deus estabelece uma aliança cuja abrangência ultrapassa os limites étnicos de Israel: “em ti serão benditas todas as famílias da terra”. A redenção assume dimensão histórica concreta e, ao mesmo tempo, universal. A libertação do Egito, descrita em Êxodo 12, torna-se paradigma redentivo do Antigo Testamento. O sangue do cordeiro pascal antecipa tipologicamente o sacrifício definitivo de Cristo. A narrativa avança ainda por meio da promessa davídica (2Sm 7.12–16), na qual a esperança messiânica recebe contornos régios e escatológicos. O descendente prometido será rei eterno.

Herman Bavinck ressalta que a revelação divina possui caráter orgânico, desenvolvendo-se como um organismo vivo, no qual as partes mantêm unidade interna e direção teleológica.² As alianças não constituem episódios desconexos, mas estágios sucessivos de um mesmo propósito eterno. Essa organicidade impede tanto a fragmentação dispensacional da história bíblica quanto sua redução moralista.

A insuficiência estrutural da antiga aliança conduz ao anúncio profético da nova aliança (Jr 31.31–34). Aqui, a redenção assume caráter interior e definitivo: lei escrita no coração, perdão pleno, conhecimento universal de Deus. A expectativa escatológica intensifica-se. A promessa aponta para um tempo em que a restauração não será apenas nacional, mas espiritual e cósmica.

No Novo Testamento, Cristo é apresentado como o cumprimento de todas essas expectativas. Ele mesmo declara que “importava se cumprisse tudo o que de mim está escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos” (Lc 24.44). A história da redenção atinge seu centro na encarnação, morte e ressurreição do Filho. Herman Ridderbos

argumenta que a vinda do reino de Deus em Cristo representa a irrupção decisiva do tempo escatológico na História.³ O futuro prometido invade o presente. A redenção deixa de ser apenas expectativa e torna-se realidade inaugurada.

O apóstolo Paulo oferece síntese teológica dessa convergência ao afirmar que Deus propôs “fazer convergir em Cristo todas as coisas” (Ef 1.10). A obra redentiva possui alcance cósmico. Não se limita à salvação individual, mas envolve a restauração da criação inteira. A cruz não é episódio isolado, mas o eixo em torno do qual gira a história universal.

A narrativa culmina na visão escatológica de Apocalipse 21–22. A maldição pronunciada em Gênesis 3 é revertida. A comunhão interrompida é restaurada. O jardim inicial reaparece ampliado na cidade-jardim da nova Jerusalém. O Cordeiro reina. A história começa com Criação, passa pela Queda, desenvolve-se sob Promessa e culmina em Nova Criação. Vos observa que a escatologia não é apêndice da teologia, mas moldura que envolve toda a revelação desde o princípio.⁴

Desse modo, a Bíblia deve ser lida como um único drama redentivo. A diversidade literária — lei, narrativa, poesia, profecia, evangelhos, cartas e apocalipse — integra-se numa unidade teleológica. A história da redenção não elimina a variedade; confere-lhe coerência. O Cordeiro “morto desde a fundação do mundo” (Ap 13.8) constitui o centro eterno desse plano.

A narrativa bíblica, portanto, não é apenas registro do passado, mas revelação do propósito eterno de Deus que se desenvolve historicamente até sua consumação escatológica. A Escritura é a história do Deus que age, promete, cumpre e restaura. Em Cristo, promessa e cumprimento se encontram; na nova criação, história e eternidade convergem.

<https://blog.editoraculturacrista.com.br/a-historia-da-redencao-da-queda-a-consumacao-em-cristo/>

FEDERAÇÃO DE UMP's PRSF

04 A 07 DE SETEMBRO | GUANAMBI - BA

RECONECTA DOS

pela sangue

INSCRIÇÕES ABERTAS

VALOR INTEGRAL:
R\$ **120,00**
ATE DIA 01/09

VALOR ANTECIPADO:
R\$ **100,00**
ATE DIA 17/08

VALOR POR REFEIÇÃO:
ALMOÇO: R\$25,00
CAFÉ: R\$15,00
JANTAR: R\$25,00

CRIANÇAS ATÉ QUATRO ANOS: ISENTA
CRIANÇAS DE 5 A 10 ANOS: META

ECON JOVENS

Agenda de Agosto:

22	SAB	Noite de Louvor - UMP	19h30
23	DOM	Reunião Plenária da UCP após a EBD	10h30
25	TER	Reunião de Alinhamento do Louvor	19h30
28	SEX	Reunião Departamental da UPA	19h



Liturgia:

Chamado ao Culto:

+Romanos 8.1-11

Saudação:

Adoração:

+Oração de Adoração

+Romanos 12.1-8

+Hino 10—A Criação e seu Criador

Contrição:

+Romanos 15.1-13

+Oração de Confissão e Arrependimento

+Hino 268 Redenção

Louvor e Ofertório:

+Cânticos

Dízimos e Ofertas

Edificação:

+Mensagem

Encerramento:

+Oração Final e Bênção Apostólica

+Tríplice Amém

Culto dia 23/08

Com a maravilhosa graça de Deus, permitindo assim o Senhor, no próximo domingo teremos o primeiro culto no novo templo. Venha se alegrar conosco!

Aniversariantes da Semana

16/08 Théo Durães Moura Alves

20/08 Adriana Medeiros de Moraes

20/08 Darlene Santos Silva Oliveira

20/08 Jéssica Layara Silva Fernandes

21/08 Debora Rego de Azevedo Lopes

21/08 Milzete Cleia Benevides Reis

22/08 Tayná Alves Donato Chagas

22/08 Valdemir Silva Reis

Convocação

Assembleia Extraordinária para Eleição de Oficiais. Dia 30 de agosto de 2026, às 9h.

Elegeremos: **(03) três presbíteros e (02) dois diáconos.** Cronograma: **1)** De 19/07 à 09/08 - Período de indicação dos nomes; **2)** De 10/08 à 29/08 - Período de avaliação dos indicados; **3)** Dia 30/08, às 09h - AGE para Eleição de Oficiais; **4)** Dia 13/09, às 18h, Ordenação e Investidura.

2ª PESCARIA DE UPHs
18 A 20 DE SETEMBRO

DATA LIMITE PARA PAGAMENTO | 10-09

VALOR **R\$ 199** NO PIX

OU **R\$ 230** DIVIDIDO EM ATÉ 5X SEM JUROS

PIX: cabralcabra@rabelo@gmail.com

TELEFONE PARA CONTATO: 77 98813-1063 DIAC. PABIO

UPH | UNIÃO PRESBITERIANA DE HOMENS | HOMENS UNIDOS EM CRISTO, SERVINDO COM ALEGRIA!

JUNTA DIACONAL

Dc. Ailton (77) 99906-8899
Dc. Emerson (77) 99143-3238
Dc. Eugênio (77) 99949-9980
Dc. Francisco (77) 98835-0429
Dc. Graciano (77) 99922-0257
Dc. Josano (77) 99994-1582
Dc. Leandro (77) 99967-1888
Dc. Liomar (77) 99954-2663
Dc. Marcílio (77) 99826-5491
Dc. Valdemir (77) 99940-6036
Dc. Wilson (77) 98146-2017

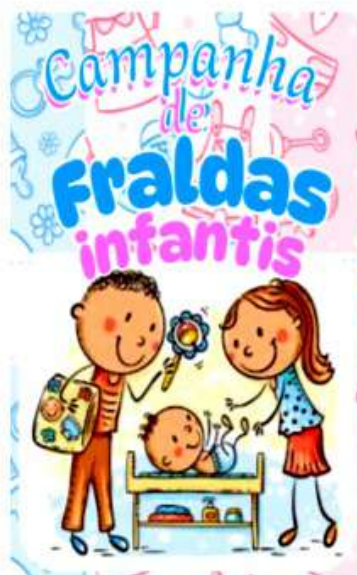
CONSELHO

Rev. Arthur (77) 92000-5126
Rev. José Carlos (77) 98140-6137
Pb. Amilton (77) 99985-0634
Pb. Euler (77) 99155-1307
Pb. Hebert (77) 99210-2026
Pb. Jefferson (77) 99995-1007
Pb. Leandro (71) 98199-2718
Pb. Lielton (77) 98807-0800
Pb. Osvaldo (77) 98814-0800

REUNIÕES:

Domingo:
9h, Escola Bíblica;
18h, Culto

Quinta-feira:
19h30 Reunião de Oração



AGENDA DE ORAÇÃO

Saúde: Benedito (Cida); Rev. Valdeli; Fernanda Nascimento; Ronaldo (Marilu); Adriana (Joyce), Maria Elena (Alexandre Filipov); Nilvan; José Ferreira (Lielton); Gildásio (Cauan Firmo); Adenir (Marilene); Celso e Elenide Baliza; Simone-Cirurgia; Francisco-AVC (Euler); Josefa-CA (Lielton); Gabriela (Janice); Presb. Heraldo; Fabiana Viana.

Famílias: Famílias em luto; Caio Renan (conversão); Joyce Kelly (conversão), Vera Macena (conversão), Marco Aurelio (Chico), Alane; Ângela Marina; Mônica Ladeia; Heraldo; Viviane (conversão do filho João Paulo); Conceição (Conversão do filho Paulo Henrique).

Idosos: Ana Baliza; Isaque; Walter e Isaura; Janice; José Nogueira e Lindaura; Cleudimaura.

Liderança: Pastores, Presbíteros, Diáconos, Professores; Ministérios; Sociedades Internas.

Guanambi-BA: Cidade; Igrejas; Autoridades Constituídas; Escolas; Hospitais.

